

*Artigo

O voto e a semente

Quando comecei a trabalhar no agro, lá por idos do século 20, conhecendo pouco ainda do setor e das lidas da terra, um paciente pesquisador em melhoramento de plantas gravou em minha cabeça que a semente é o fator controlável de maior impacto potencial para o resultado das lavouras. Dizia ele que escolher uma boa semente é um contrato com o futuro.

Atualmente, quase todo dia se vê notícia sobre descabros da administração pública. Nas pesquisas de opinião, os políticos estão no pódio da desaprovação e, nas mídias sociais, multiplicam-se as ondas de críticas a governantes. Mas, sob um olhar realista, o que existe nos gabinetes e plenários do poder fomos nós, como cidadãos, que colocamos lá.

Toda eleição é essencial. Porém, faz tempo que não vejo uma tão crucial como a de 2018, para fazer do voto uma ferramenta mais eficaz e produtiva.

No próximo pleito, teremos um duplo desafio de escolha: um passado político a renovar e uma trilha de retomada econômica a desenhar e a construir. Vai ser um momento para tentar lavar o país e projetar um futuro.

O voto é como a semente. É o momento que temos para somar em torno de algumas ideias e ideais, plantando um potencial para o futuro nosso, da sociedade e do país. Se a cada safra observamos com expectativa a germinação das sementes, o comportamento das plantas e o seu resultado, por que não dedicar a mesma atenção para fundamentar e decidir o voto?

Pode-se começar, por exemplo, pelas principais coisas que precisam melhorar no Brasil, ou em nosso Estado, e que tenham conexão com nossa família, trabalho, negócios, comunidade, progresso e bem-estar. Não adianta pensar em tudo, isso não é realista.

O melhor é selecionar alguns fatores chaves, meia dúzia talvez, pois até o universo foi construído aos poucos. São demandas como melhoria na educação, na infraestrutura de transportes, na segurança, reforma tributária, reforma política, redução da desigualdade social, geração de emprego, incentivo à agropecuária, à exportação, controle da inflação, etc. Há muito por se fazer no país, claro, mas é preciso formar um pensamento e um juízo sobre as ações mais urgentes.

Com algumas prioridades na cabeça, o próximo passo será imaginar o que cada um dos candidatos precisará falar especificamente sobre os temas priorizados, para que comece a despertar o seu interesse e confiança.

E aqueles que conseguirem isso, em alguma medida, representarão o voto que se alinha melhor com as suas expectativas.

Isso não vai resolver tudo, pois em gestão política, econômica e social de um país ou de um estado, as coisas caminham por meio de convergências, consensos e de modo gradual. Mas poderá ser uma boa semente, para um novo tempo da governança brasileira – no legislativo, no executivo federal e nos executivos estaduais. O país está precisando disso.

Pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgada em setembro, sobre intenções de voto para 2018, mostra um aspecto preocupante: todos os seis presidenciais que estão na praça têm índice de rejeição acima de 50%, em escala que vai até 64%. Prenúncio de uma eleição de escolha negativa (voto no “menos ruim”) ou de abstenção brutal. Cenário que é porta-aberta para aventuras eleitorais. Mas o que o país precisa hoje é de ideias e ideais. Consciência e seriedade - a começar pelo voto, plantando boas sementes.

CORIOLOMO XAVIER é vice-presidente de Comunicação do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS), professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
(Bela do Bugre), Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

CD acústico é lançado durante 2º Almoço da ACAV

A Associação Cultural Amantes da Viola (ACAV) realizou neste domingo, dia 1º de outubro, o 2º almoço do grupo, que aconteceu na Stein Bier. Mais de 200 pessoas estiveram presente no encontro, que teve como principal objetivo mostrar à sociedade tangaraense os talentos existentes em Tangará da Serra. De acordo com o presidente da ACAV, Eduardo Germano, na oportunidade foi realizado o lançamento do CD acústico da dupla Maycon e Rafael, que cantaram no palco da Stein Bier seus principais sucessos. “Temos vários talentos em nossa cidade, que muitas das vezes ficam apagados. A ACAV tem por objetivo incentivar nossos talentos, através do apoio da imprensa e empresários do nosso município, que tem nos patrocinado. Isso nos dá incentivo para continuarmos divulgando a música”, afirmou o presidente, destacando que as expectativas do almoço foram superadas. “Programamos 200 ingressos, e foram esgotados. Isso demonstra a parceria que o povo tangaraense tem com os talentos de Tangará da Serra. Sem a participação da sociedade não teria como isso tudo acontecer. Quer o agradecer a presença de todo mundo”, agradeceu Germano.



Dia do Idoso

Foi comemorado neste domingo, dia 1º de outubro, o Dia do Idoso em todo o Brasil. Em Tangará da Serra, a data foi celebrada recentemente com um grandioso almoço, oportunidade em que mais de 300 idosos participaram da confraternização. Neste ano, o tema da comemoração do Dia Internacional do Idoso, foi “Anos 60”.

Piracema

O período de defeso da piracema iniciou neste domingo, 1º, nos rios que compõem as três bacias hidrográficas de Mato Grosso (Paraguai, Amazônica e Araguaia-Tocantins), incluindo as margens que compreendem os rios que ficam na divisa com os outros estados. A proibição segue até 31 de janeiro de 2018.

Intensificadas

Neste período, as ações de fiscalização serão intensificadas com parceria entre fiscais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e outros órgãos. Durante a piracema, só será permitida a modalidade de pesca de subsistência, praticada artesanalmente por populações ribeirinhas e/ou tradicionais, como garantia de alimentação familiar.

Indicada

A cantora Bruna Viola, de Mato Grosso, está entre os indicados para a 18ª edição do Grammy Latino, que acontecerá no dia 16 de novembro, em Las Vegas, nos Estados Unidos. O álbum “Melodias do Sertão” foi escolhido para concorrer na categoria Melhor Álbum de Música de Raízes Brasileiras. Bruna contou que não esperava ser escolhida para o evento.

*Bastidores da Política

Feliciano

Pastor evangélico, o deputado federal Marco Feliciano (PSC-SP), conhecido nacionalmente pelas posições conservadoras, passou por Cuiabá na última quinta, 28. Disse que pretendia “comer peixe” com os correligionários do PSC antes de viajar para Pontes e Lacerda onde ministra em eventos cristãos durante o final de semana.

Conservador

Em entrevista, defendeu a candidatura do deputado federal Victório Galli (PSC) a governador como a alternativa para superar o descrédito da população com os políticos, se declarou “Bolsonaro desde criancinha” apesar da migração do presidencial para o recém criado Patriota e defendeu a pauta conservadora como saída para salvar o mundo do colapso.

Parceria

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente realiza nesta segunda-feira, 02, um evento para apresentar a Chamada Pública nº 01/2017, que disponibilizará investimentos de R\$ 10 milhões a R\$ 30 milhões para projetos em Mato Grosso. Trata-se de uma parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério do Meio Ambiente.

Preocupados

Os deputados estaduais demonstraram preocupação quanto à crise institucional entre o Executivo e o Judiciário em Mato Grosso. O imbróglio se deu com o início das investigações sobre o esquema de escutas ilegais no Estado, após isso o governador vem sofrendo baixas em seu secretariado por decisões judiciais, o que deixou o clima tenso entre as instituições.

Compreensão

O secretário de Estado de Cidades e deputado licenciado, Wilson Santos (PSDB) afirmou que os Poderes precisam compreender o momento político e econômico crítico que o Estado vem passando. O comentário vem ao encontro da dificuldade que o Executivo vem tendo na negociação com as instituições quanto o congelamento de gastos.

Menteve

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) decidiu manter sob responsabilidade da Corte uma denúncia do Ministério Público Estadual (MPE) contra três deputados estaduais por desvio de R\$ 9 milhões da Assembleia Legislativa. A decisão do Pleno do TJMT está baseada no processo da terceira denúncia relacionada à Operação Ventriloquo.

Investigações

De acordo com as investigações do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), nos anos de 2013 e 2014 os três deputados e comum acordo com o ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Riva, constituíram uma organização criminosa dentro do Poder Legislativo para roubar recursos públicos.

Nomes

Os parlamentares contavam com o apoio de Luiz Marcio Bastos Pommot e Joaquim Fábio Mielli Camargo, Julio Cesar Domingues Rodrigues, Francisvaldo Mendes Pacheco, Flavio de Godoi, além de pessoas não identificadas para dividirem as tarefas e concluírem a ação criminosa. O julgamento foi estabelecido em uma exceção de incompetência.

MPE pede condenação de Silval e ex-secretários

O Ministério Público Estadual (MP-MT) apresentou no último dia 13 de setembro as alegações finais - fase do processo onde os últimos argumentos e pedidos são proferidos pelas partes antes da sentença do juiz -, de uma das ações penais derivadas da operação “Seven”, que investiga o desvio de R\$ 7 milhões dos cofres públicos estaduais por meio da “compra” de uma área entre as cidades de Nobres e Rosário Oeste pela cúpula da gestão Silval Barbosa (PMDB, 2010-2014).

O MP-MT pediu a condenação do ex-governador por liderança de organização criminosa, peculato e ordenação de despesas não autorizadas. Ele pode ficar mais de 26 anos na prisão. O ex-presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Afonso Dalberto, foi enquadrado pelo MP-MT por fazer parte de organização criminosa, com participação de servidor público, peculato e ordenação de despesa não autorizada, e também pode pegar mais de 26 anos de prisão.

